

1 MINISSIMULADO GRATUITO – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO!

Tudo bem pessoal, os dias estão passando rápido, não é mesmo? Estamos aqui de novo, para mais um simulado. E o tema de hoje é Demonstração do Resultado do Exercício, uma das demonstrações mais importantes quando falamos em provas de Contabilidade. É difícil encontrar uma prova de concurso sem pelo menos uma questão de DRE.

Como sempre, tentamos selecionar questões com diferentes níveis de dificuldade, bancas. Espero que gostem!

Um aviso! Você já conhece os nossos [cursos de questões comentadas](#)? Os mais novos lançamentos são das bancas FGV e CESGRANRIO, que agora se juntam aos demais cursos lançados. Vejam:

CESGRANRIO: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-cesgranrio/>

FGV: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-fgv/>

CESPE: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-de-contabilidades-banca-cespe/>

FEPese: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-fepese/>

IBFC: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-ibfc/>

VUNESP: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-vunesp/>

Vamos ao simulado! **Tempo sugerido de resolução: 35 minutos!**

2 QUESTÕES RESOLVIDAS

1) **(ESAF/Auditor Fiscal da Receita Federal/2012)** Os estatutos da Cia. Omega estabelecem que, dos lucros remanescentes, após as deduções previstas pelo artigo 189 da Lei 6.404/76 atualizada, deverá a empresa destinar aos administradores, debêntures e empregados uma participação de 10% do lucro do exercício a cada um. Tomando como base as informações constantes da tabela abaixo:

Itens apurados em 31.12.2010	Valores em R\$
Resultado apurado antes do Imposto, Contribuições e Participações	500.000,00
Valor estabelecido para Imposto de Renda e Contribuição Social	100.000,00
Saldo da conta / Prejuízos Acumulados	- 150.000,00

Pode-se afirmar que o valor do Lucro Líquido do Exercício é:

- A) R\$ 350.000.
- B) R\$ 332.250.
- C) R\$ 291.600.
- D) R\$ 182.500.
- E) R\$ 141.600.

Comentários:

Devemos lembrar que os prejuízos acumulados são abatidos, para o cálculo das participações. Afinal, as participações são sobre o Lucro, e não há lucro quando a empresa tem prejuízo acumulado.

Depois de abater os prejuízos acumulados, vamos calcular segundo o mnemônico "DEA PIFOU" (veja o corpo desta aula).

O cálculo fica assim:

Resultado antes IR, CSLL e Participações	500.000
(-) Imposto de renda e CSLL	-100.000
Resultado antes das participações	400.000
(-) Prejuízos acumulados	-150.000
Base para participação de Debenturistas	250.000
Participação dos Debenturistas (10%)	-25000
Base para participação de Empregados	225.000
Participação dos Empregados (10%)	-22500
Base para participação dos Administradores	202.500
Participação dos Administradores (10%)	-20250
Resultado final	182.250

Observação: Esse cálculo deve ser feito de forma separada, pois ele não é a DRE. É extra contábil.

Atenção: Repetimos! **O valor que apuramos acima (182.250) não é o Lucro Líquido.** Vamos elaborar a Demonstração do Resultado do Exercício:

Demonstração do Resultado do Exercício	R\$
Resultado antes IR, CSLL e Participações	500.000
(-) Imposto de renda e CSLL	-100.000
Resultado antes das participações	400.000
Participação dos Debenturistas (10%)	-25.000
Participação dos Empregados (10%)	-22.500
Participação dos Administradores (10%)	-20.250
Lucro Líquido do Exercício	332.250

Atenção! Por que não diminuimos o valor do prejuízo na hora de calcular as participações na questão 01, mas diminuimos na questão 02?

Como sei quando devo diminuir o valor dos prejuízos para calcular as participações?

Na questão 2, temos um percentual para calcular a participação. Nesse caso, devemos efetuar o cálculo.

Na questão 1, já temos o valor de cada participação, informada pela questão. O cálculo já foi feito.

Portanto, não precisamos calcular novamente, basta pegar o número informado.

Gabarito → B

2) **(ESAF/Auditor Fiscal/ISS Natal/2008)** A empresa Comercial de Frutas S/A, em março de 2008, realizou compras de mercadorias pelo preço de R\$ 10.000,00 e, no mesmo mês, vendeu metade dessa mercadoria comprada pelo preço de R\$ 8.000,00.

Sobre essas operações houve a incidência de IPI de 6% e de ICMS de 10%. Não houve incidência de PIS nem de COFINS.

Considerando, exclusivamente, essas informações, podemos dizer que a empresa auferiu lucro de

- a) R\$ 2.160,00.
- b) R\$ 2.200,00.
- c) R\$ 2.400,00.
- d) R\$ 2.640,00.
- e) R\$ 3.000,00.

Comentários

Inicialmente, temos de calcular as compras realizadas pela empresa.

Como a empresa não é contribuinte do IPI, ele deverá integrar o preço de compra. Sendo um tributo por fora, ainda não está incluso nos R\$ 10.000,00.

O ICMS, contudo, é recuperável, e deverá ser destacado do preço da compra. Como se trata de compra para revenda, o imposto sobre mercadorias não incidirá sobre o IPI.

Fica assim:

Compra bruta	10.000,00
+ IPI sobre compras (6%)	600,00
- ICMS a recuperar (10%)	(1.000,00)
Valor a ser incorporado no estoque	9.600,00

Como vendemos metade destas mercadorias, temos que o custo da mercadoria vendida foi de R\$ 4.800,00.

CMV → R\$ 4.800,00

Montemos, agora, a demonstração do resultado do exercício. A empresa não é contribuinte do IPI. Logo, não aparecerá na DRE o destaque deste imposto.

Receita bruta de vendas	8.000,00
(-) ICMS sobre vendas	(800,00)
Receita líquida de vendas	7.200,00
(-) Custo da mercadoria vendida	(4.800,00)
Lucro bruto	2.400,00

Gabarito → C.

Considere as contas extraídas da Demonstração do Resultado da Little Gremlins Produtos e Serviços Ltda, apresentadas abaixo:

Conta	Valores em R\$
Comissões dos Vendedores	45.000,00
Despesa com Salários	264.000,00
Despesa de Depreciação	99.000,00
ICMS sobre Vendas	60.000,00
Despesas Financeiras	65.000,00
Despesa com Aluguel	100.000,00
Receita Bruta de Vendas	1.000.000,00
Custo dos Serviços Prestados	156.000,00
Resultado na Venda de Imobilizado (credor)	60.000,00
Receita de Serviços Prestados	300.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	214.000,00
ISS sobre os Serviços Prestados	9.000,00
Imposto de Renda sobre o Lucro	152.800,00

3) **(FCC/ARTESP/Contabilidade/2017)** O Lucro Bruto apurado em 31/12/2016 pela Little Gremlins Produtos e Serviços Ltda. foi, em reais,

- (A) 930.000,00.
- (B) 885.000,00.
- (C) 816.000,00.
- (D) 195.200,00.
- (E) 861.000,00.

Comentários:

Para encontrarmos o Lucro Bruto, precisamos da Receita Líquida de Vendas e o Custo das Mercadorias Vendidas. Mas como a empresa também presta serviços, usaremos também a Receita Líquida de Serviços prestados e o custo dos Serviços prestados. Consolidando os valores teremos:

(+) Receita de Serviços Prestados	R\$ 300.000,00
(+) Receita Bruta de Vendas	R\$ 1.000.000,00
(-) ISS sobre os Serviços Prestados	-R\$ 9.000,00
(-) ICMS sobre Vendas	-R\$ 60.000,00
(-) Custo dos Serviços Prestados	-R\$ 156.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	-R\$ 214.000,00
(=) Lucro Bruto	R\$ 861.000,00

Gabarito→E

4) **(FEPESE/CASAN/Técnico Contabilidade/2011)** Considere os seguintes saldos apresentados pela Cia. Hanagari, que trabalha com serviços de passeios turísticos:

Contas	Valores (R\$)
Despesa com brindes	10.000
Receita com serviços prestados	200.000
Despesas com propaganda	10.000
Despesa com manutenção dos ônibus	10.000
Despesa com salário dos motoristas dos ônibus	20.000
Despesa com salários administrativos	10.000
Despesa com depreciação de móveis	10.000

Considerando somente estes valores apresentados, o total do Lucro Bruto desta empresa é:

- a) R\$ 170.000,00.
- b) R\$ 160.000,00.
- c) R\$ 150.000,00.
- d) R\$ 140.000,00.
- e) R\$ 130.000,00.

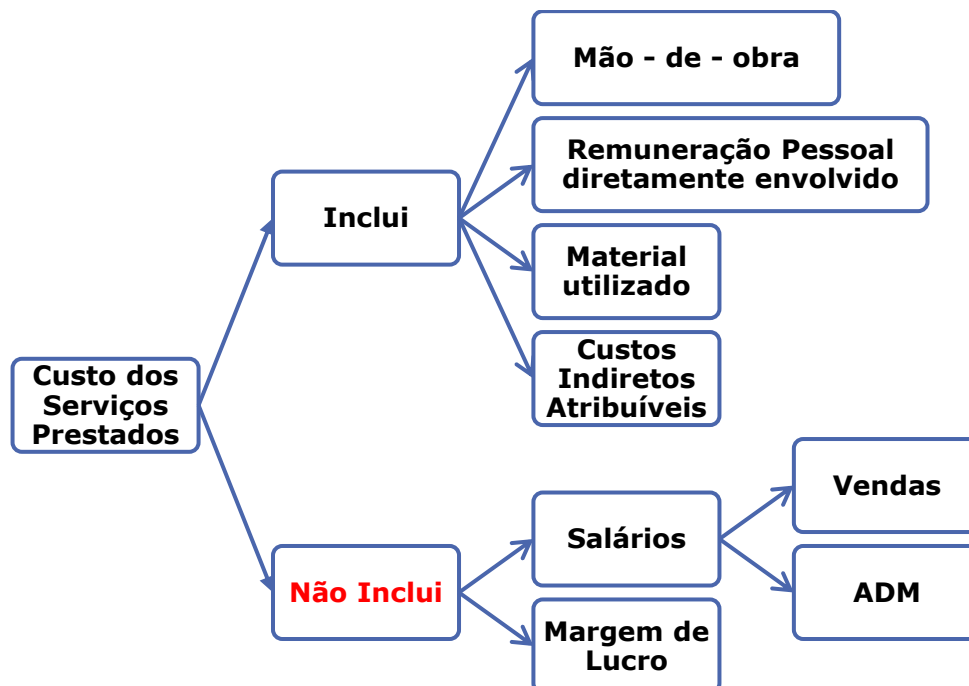
Comentários:

O Lucro Bruto é a diferença entre a Receita Líquida de Vendas e o Custo dos Serviços Prestados Vendidos. Temos que identificar quais dos gastos apresentados devem ser considerados como custo dos serviços prestados. Segundo o CPC 16 – Estoques, temos que:

Custos de estoque de prestador de serviços

19. Na medida em que os prestadores de serviços tenham estoques de serviços em andamento, devem mensurá-los pelos custos da sua produção. Esses custos consistem principalmente em **mão-de-obra e outros custos com o pessoal diretamente envolvido na prestação dos serviços**, incluindo o pessoal de supervisão, **o material utilizado e os custos indiretos atribuíveis**. Os **salários e os outros gastos** relacionados com as **vendas** e com o pessoal geral **administrativo não devem ser incluídos no custo**, mas reconhecidos como **despesa do período** em que são incorridos. O custo dos estoques de prestador de serviços **não inclui as margens de lucro** nem os gastos gerais não atribuíveis que são frequentemente incluídos nos preços cobrados pelos prestadores de serviços.

Vamos fazer um esqueminha para resumirmos essas informações:



Vamos efetuar a classificação dos gastos apresentados:

Gasto	Classificação
Despesas com brindes	Despesas
Despesas com propagandas	Despesas
Despesas com manutenção do ônibus	Custo dos Serviços Prestados
Despesas com salários dos motoristas dos ônibus	Custo dos Serviços Prestados
Despesas com salários administrativos	Despesas
Despesas com depreciação de móveis	Despesas

Receitas – CMV = Lucro Bruto
 $200.000 - 10.000 - 20.000 = \text{R\$ } 170.000$

Gabarito→A

Para responder às próximas questões, utilize as seguintes informações e dados: A empresa Beta iniciou suas operações em 01.12.2012. O Balanço Patrimonial tinha as seguintes contas, com os respectivos saldos:

Capital Social R\$ 100.000,00;
Estoques R\$ 20.000,00;
Conta Bancária R\$ 30.000,00;
Conta Imobilizado R\$ 50.000,00.

A Beta realizou as seguintes operações, no mês de dezembro:

Venda de Mercadorias, em 31.12.2012, no montante de R\$ 50.000,00, sendo 40% à vista, 30% para receber em 3 meses e 30% para receber em 20 meses. O montante dos Juros na venda de longo prazo foi de R\$ 2.000,00; os Custos das Mercadorias representavam 40% das vendas. Teve despesas com salários, no montante de R\$ 12.000,00, a serem pagos em 05.01.2013. Despesas Gerais de R\$ 3.000,00, a serem pagas em 03.01.2013. A Despesa com Imposto de Renda foi de 12%, a ser paga no exercício seguinte. A Despesa com Depreciação no mês de dezembro foi 3%. No dia 15.12.2012 foi realizada compra a prazo (90 dias) de Material para Estoque, no valor de R\$ 15.000,00. Os Dividendos a Pagar foram de 50% do Lucro Líquido. O Restante do Lucro Líquido foi destinado para Reservas de Lucros.

5) **(FEPESE/CELESC/Contador/2013)** É correto afirmar que, em 31.12.2012, por ocasião do encerramento do balanço e da apuração do resultado:

- a) () o Lucro Líquido foi de R\$ 11.880,00.
- b) () o Total do Passivo Circulante em 31.12.2012 foi de R\$ 37.560,00.
- c) () o Total do Patrimônio líquido em 31.12.2012 foi de R\$ 105.940,00.
- d) () o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 141.500,00.
- e) () o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 143.500,00.

Comentários:

Para resolvermos essa questão, iremos efetuar a contabilização de todos os fatos contábeis apresentados e, em seguida, faremos as devidas análises:

Venda de Mercadorias, em 31.12.2012, no montante de R\$ 50.000,00, sendo 40% à vista, 30% para receber em 3 meses e 30% para receber em 20 meses. O montante dos Juros na venda de longo prazo foi de R\$ 2.000,00;

D – Conta Bancária (ativo circulante)	20.000
D – Clientes (ativo circulante)	15.000
D – Clientes (ativo não circulante)	15.000
D – Despesas com AVP de clientes	2.000

C – (AVP de clientes)	2.000
C – Receita Bruta de Vendas	50.000

Observação: a contabilização do AVP como retificadora da receita bruta, isto é, uma despesa, está prevista na lei 12.973/14. Esse tratamento é diferente do que o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente prevê.

Os Custos das Mercadorias representavam 40% das vendas.

D – CMV (despesas)	
C – Estoques (ativo circulante)	20.000

Teve despesas com salários, no montante de R\$ 12.000,00, a serem pagos em 05.01.2013.

D – Despesas com salários (despesas)	
C – Salários a pagar (passivo circulante)	12.000

Despesas Gerais de R\$ 3.000,00, a serem pagas em 03.01.2013.

D – Despesas com salários (despesas)	
C – Contas a pagar (passivo circulante)	3.000

A Despesa com Depreciação no mês de dezembro foi 3%.

D – Despesas com depreciação (despesas)	
C – Depreciação Acumulada (passivo circulante)	1.500

A Despesa com Imposto de Renda foi de 12%, a ser paga no exercício seguinte.

Para encontrarmos o valor da despesa com Imposto de Renda, temos que encontrar o Lucro Líquido:

Demonstração do Resultado do Exercício	
Venda de Produtos	R\$50.000,00
(-) AVP Clientes	-R\$2.000,00
(-) Custo do Produtos Vendidos	-R\$20.000,00
= Lucro Bruto	R\$28.000,00
(-) Despesas com salários	-R\$12.000,00
(-) Despesas Gerais	-R\$3.000,00
(-) Despesas de depreciação	-R\$1.500,00
Lucro Antes do IR	R\$11.500,00
Imposto de Renda	-R\$1.380,00
Lucro após o IR	R\$10.120,00

D – Despesas com Imposto de Renda	
C – Imposto de Renda a pagar	R\$ 10.120

No dia 15.12.2012 foi realizada compra a prazo (90 dias) de Material para Estoque, no valor de R\$ 15.000,00.

D – Estoques (ativo circulante)

C – Fornecedores (passivo circulante) R\$ 15.000

Os Dividendos a Pagar foram de 50% do Lucro Líquido.

D – Lucros Acumulados (Patrimônio Líquido)

C – Dividendos a pagar (passivo circulante) R\$ 5.060

O Restante do Lucro Líquido foi destinado para Reservas de Lucros.

D – Lucros Acumulados (Patrimônio Líquido)

C – Reservas de Lucros (Patrimônio Líquido) R\$ 5.060

Após todos esses lançamentos, o nosso balanço patrimonial ficará assim:

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	R\$ 80.000,00	Passivo Circulante	R\$ 36.440,00
Conta Bancária	R\$ 50.000,00	Fornecedores	R\$ 15.000,00
Cientes	R\$ 15.000,00	Dividendos a pagar	R\$ 5.060,00
Estoques	R\$ 15.000,00	Salários a pagar	R\$ 12.000,00
Ativo Não Circulante	R\$ 61.500,00	IR a pagar	R\$ 1.380,00
Cientes	R\$ 15.000,00	Contas a pagar	R\$ 3.000,00
(-) AVP de Cientes	-R\$ 2.000,00	Patrimônio Líquido	R\$ 105.060,00
Conta Imobilizado	R\$ 50.000,00	Capital Social	R\$ 100.000,00
(-) Depreciação Acumulada	-R\$ 1.500,00	Reservas de Lucros	R\$ 5.060,00
TOTAL DO ATIVO	R\$ 141.500,00	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 141.500,00

Agora, vamos analisar as alternativas:

a) () o Lucro Líquido foi de **R\$ 11.880,00. Errado**, o Lucro Líquido apurado foi de R\$ 10.120.

b) () o Total do Passivo Circulante em 31.12.2012 foi de R\$ 37.560,00. **Errado**, o total do Passivo Circulante é de R\$ 36.440,00.

c) () o Total do Patrimônio líquido em 31.12.2012 foi de R\$ 105.940,00. **Errado**, o total do Patrimônio Líquido em 31.12.2012 era R\$ 105.060,00

d) () o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 141.500,00. **Correto**, como demonstramos no balanço patrimonial

e) () o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 143.500,00. Errado, o total do Ativo era 141.500.

Gabarito→ D.

6) **(FEPES/CELESC/Contador/2013)** É correto afirmar que, em 31.12.2012, por ocasião do encerramento do balanço e da apuração do resultado:

- a) () o Lucro Líquido é de R\$ 11.880,00.
- b) () o Passivo Circulante representa 26,1742% do Passivo e Patrimônio Líquido.
- c) () o Ativo Circulante representa 56,5371% do Ativo Total.
- d) () o imposto de renda a pagar é R\$ 63.500,00.
- e) () o Total do Ativo Não Circulante é de R\$ 143.500,00.

Comentários:

Vamos analisar as alternativas:

- a) () o Lucro Líquido é de R\$ 11.880,00. **Errado**, o Lucro Líquido apurado na DRE é de R\$ 10.120.
- b) () o Passivo Circulante representa 26,1742% do Passivo e Patrimônio Líquido. Errado, o Passivo Circulante totaliza R\$ 36.440 e o Total do Passivo é 141.500. Portanto, $36.440/141.500 = 25,75\%$.
- c) () o Ativo Circulante representa 56,5371% do Ativo Total. **Correto**, o total do Ativo Circulante é 80.000 e o Total do Passivo é 141.500. Assim sendo, $80.000/141.500 = 56,5371\%$
- d) () o imposto de renda a pagar é R\$ 63.500,00. Errado, o Imposto de Renda a pagar é de R\$ 10.120
- e) () o Total do Ativo Não Circulante é de R\$ 143.500,00. Errado, o total do Ativo Não Circulante é R\$ 61.500.

Gabarito → C.

7) **(AOC/Prefeitura de Juiz de Fora/Contador/2016)** Algumas empresas podem ter resultados positivos (receitas maiores que as despesas - ganhos) ou negativos (despesas maiores que as receitas - gastos) na fase pré-operacional, ou seja, antes mesmo de sua abertura. Nesse caso, como deve ser o procedimento contábil para reconhecimento desses ganhos ou gastos quando do início de suas atividades?

- a) Deve ser reconhecido no grupo de Ativo Diferido – Despesas pré-operacionais.
- b) Deve ser divulgado somente em notas explicativas.
- c) Deve ser reconhecido no grupo de Ativo Diferido – Despesas pré-operacionais e em notas explicativas.
- d) Deve ser reconhecido no grupo de Despesas de Exercício Seguinte (DES) no Ativo.
- e) Deve ser reconhecido no resultado do primeiro exercício e divulgado em nota explicativa.

Comentários:

O Manual das S.A –FIPECAFI afirma que:

“Antes o procedimento usual das empresas em fase pré-operacional era o de diferir os gastos pré-operacionais, registrando-os no extinto grupo do ativo diferido para posterior amortização. Em alguns casos podemos ter empresas que obtêm receitas durante a fase de implantação de empreendimentos. O ganho decorrente do confronto entre receitas e

despesas atribuíveis a empreendimentos em fase de implantação deve ser reconhecido **no resultado do exercício.**"

Ademais, o CPC – 04, Ativo Intangível, ainda nos ensina:

69. Em alguns casos são incorridos gastos para gerar benefícios econômicos futuros à entidade, sem a aquisição ou criação de ativo intangível ou outros ativos passíveis de serem reconhecidos. No caso do fornecimento de produtos, a entidade deve reconhecer esse gasto **como despesa quando tiver o direito de acessar aqueles produtos**. No caso do fornecimento de serviços, a entidade deve reconhecer o gasto como despesa quando receber os serviços. Por exemplo, gastos com pesquisa devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos (ver item 54), exceto quando forem adquiridos como parte de uma combinação de negócios. Exemplos de outros gastos a serem reconhecidos como despesa quando incorridos:

(a) gastos com atividades pré-operacionais destinadas a constituir a empresa (ou seja, custo do início das operações), exceto se estiverem incluídas no custo de um item do ativo imobilizado, conforme NBC TG 27. O custo do início das operações pode incluir custos de estabelecimento, tais como custos jurídicos e de secretaria, incorridos para constituir a pessoa jurídica, gastos para abrir novas instalações ou negócio (ou seja, custos pré-abertura) ou gastos com o início de novas unidades operacionais ou o lançamento de novos produtos ou processos;

Gabarito→E

8) **(CESGRANRIO/CEFET-RJ/Contabilidade/2014)** O CPC 26 (R1) estabelece que "a entidade deve apresentar todos os itens de receita e despesa reconhecidos no período em duas demonstrações: demonstração do resultado do período e demonstração do resultado abrangente do período; esta última começa com o resultado líquido e inclui os outros resultados abrangentes".

Nesse contexto, se a entidade apresentar os componentes dos outros resultados abrangentes antes dos seus respectivos efeitos tributários, estes mesmos efeitos tributários devem ser apresentados em

- a) conjunto único formado pela soma do efeito tributário desses componentes mais os outros.
- b) montante único do efeito tributário total referente somente a esses respectivos componentes.
- c) separado em conta própria individual de cada efeito tributário provocado pelo componente
- d) separado, mas mostrando obrigatoriamente o efeito tributário como redutor de seu componente.
- e) nota explicativa, sem a inclusão desses mesmos efeitos tributários no resultado abrangente

Comentários:

O CPC 26 afirma:

Os componentes dos outros resultados abrangentes podem ser apresentados:

- (a) **líquidos** dos seus respectivos **efeitos tributários**; ou
(b) **antes** dos seus respectivos **efeitos tributários**, sendo apresentado em **montante único** o **efeito tributário total** relativo a esses componentes.

Gabarito→B

9) **(CESGRANRIO/EPE/ Analista de Gestão Corporativa /2012)** Dados extraídos da contabilidade da Cia. H S/A em 31/12/2010

Ajustes de conversão do período	160.866,00
Ajustes de instrumentos financeiros	64.128,00
Custos das mercadorias vendidas	1.956.558,00
Despesa financeira	83.805,00
Despesas administrativas	1.197.412,00
Despesas com vendas	711.565,00
Duplicatas descontadas	125.432,00
Pagamentos de dividendos	25.619,00
Receita de equivalência patrimonial	112.100,00
Receita de vendas	4.710.938,00
Receita financeira	56.794,00
Tributos sobre o lucro	144.403,00
Tributos sobre vendas	117.773,00

Considerando-se exclusivamente as informações acima, o lucro líquido, apurado na demonstração do resultado do exercício levantada em 31/12/2010, em reais, foi de:

- a) 507.450,00
b) 542.884,00
c) 604.188,00
d) 668.316,00
e) 732.444,00

Comentários:

Quando a questão solicita o Lucro Líquido não precisamos elaborar a DRE completa, mas apenas separar as contas de resultado, confrontando receitas e despesas:

Apuração do Resultado do Exercício	
(-) Custos das mercadorias vendidas	-R\$ 1.956.558,00
(-) Despesa financeira	-R\$ 83.805,00
(-) Despesas administrativas	-R\$ 1.197.412,00
(-) Despesas com vendas	-R\$ 711.565,00
(+) Receita de equivalência patrimonial	R\$ 112.100,00
(+) Receita de vendas	R\$ 4.710.938,00
(+) Receita financeira	R\$ 56.794,00
(-) Tributos sobre o lucro	-R\$ 144.403,00
(-) Tributos sobre vendas	-R\$ 117.773,00
= Lucro Líquido	R\$ 668.316,00

Gabarito→D

10) (CESPE/TCE-PR/ Analista de Controle - Atuarial /2016)

Texto 3A3AAA

contas	saldo (em R\$ mil)
imóveis	6.000
caixa e equivalentes	100
créditos contra clientes	2.500
duplicatas descontadas	1.000
capital social	4.000
estoques para revenda	1.800
prêmios de seguros a apropriar	60
investimentos em coligadas	300
empréstimos e financiamentos de longo prazo a pagar	3.000
móveis e instalações	1.500
reserva estatutária	300
ações em tesouraria	300
receita líquida de vendas	15.000
custo das mercadorias vendidas	8.000
imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido	790
fornecedores	2.000
salários e encargos a pagar	420
despesas gerais	4.000
despesas financeiras	750
seguros a pagar	15
resultado positivo de equivalência patrimonial	75
outros valores a pagar	100
reserva legal	400
marcas e patentes	1.000

No último balancete de encerramento de determinado exercício, uma empresa apresentou rol de contas patrimoniais e de resultados, com os respectivos saldos em milhares de reais, conforme mostrado na tabela precedente.

Com base nas contas apresentadas no texto 3A3AAA, é correto afirmar que o lucro líquido do exercício foi igual a

- a) R\$ 2.250.000.
- b) R\$ 1.535.000.
- c) R\$ 7.000.000.
- d) R\$ 3.000.000.
- e) R\$ 2.325.000.

Comentários:

Esse tipo de questão geralmente assusta, em virtude do número elevado de contas, mas como a questão solicitou diretamente o Lucro Líquido, vamos separar somente as contas de resultado na ordem que apareceram e calcularemos o "rédito" do exercício.

Demonstração do Resultado	
Receita Líquida de Vendas	R\$ 15.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	-R\$ 8.000,00
(-) IR/CSLL	-R\$ 790,00
(-) Despesas Gerais	-R\$ 4.000,00
(-) Despesas Financeiras	-R\$ 750,00
(+) Resultado Positivo MEP	R\$ 75,00
= Lucro Líquido	R\$ 1.535,00

Gabarito→B